

EMERGÊNCIA SANITÁRIA EM MINAS

Caso de gripe aviária na Grande BH leva estado a adotar plano de contingência

Depois de detectar um caso de gripe aviária em aves ornamentais de fazenda que produz frutas em Mateus Leme, na Grande BH, o governo de Minas decretou situação de emergência sanitária animal, com validade de 90 dias. Embora no município também fique um incubatório que produz filhotes para todo o Brasil, não há no momento, segundo autoridades estaduais, qualquer comprometimento da produção avícola comercial no estado, que tem 2 mil granjas. As providências a serem tomadas incluem medidas para evitar que o vírus se espalhe, montando barreiras para que o foco seja eliminado no local em que surgiu. São medidas que fazem parte do Plano Nacional de Contingência da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade. Não há risco para o consumo de carne e ovos cozidos, segundo especialistas. A possibilidade de contágio humano se restringe àqueles que têm contato com animais contaminados. Por esse motivo, funcionários da fazenda onde a virose foi identificada deverão ficar 10 dias isolados.



MARCÍLIO DE MORAES

Minas, 5º maior produtor de carne de frango, busca evitar que doença chegue às granjas comerciais, enquanto o Brasil tenta conter crise no mercado externo.

PÁGINAS 7 A 10



MATEUS LEME: ESPECIALISTAS AFIRMAM NÃO HAVER RISCO PARA POPULAÇÃO DA ÁREA URBANA



"OS TRATADORES DESSAS AVES (CONTAMINADAS) SERÃO AVALIADOS, VÃO ENTRAR EM UMA ESPÉCIE DE QUARENTENA. VAMOS AVALIAR CONTATOS DELES E VER QUAIS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS"

RENILTON COELHO (REPUBLICANOS)
PREFEITO DE MATEUS LEME



ZÉ GOTINHA VAI À ESCOLA

Em temporada de alta nas doenças respiratórias em BH, o Zé Gotinha, símbolo da vacinação no Brasil, comparece em pessoa a escolas para divulgar a importância da prevenção. A visita do personagem à Emel Grajaú (foto), na Região Oeste, deu início à aplicação de doses contra a gripe em alunos de unidades da prefeitura. A imunização só ocorre com autorização de pais ou responsáveis e pode incluir proteção para doenças como caxumba, meningite e COVID-19. **PÁGINA 34**

♦ INTOXICAÇÃO COM TORTA

MULHER MORRE APÓS LONGA INTERNAÇÃO

Depois de passar 37 dias internada, a aposentada Cleuza Maria de Jesus, de 78 anos, morreu ontem em decorrência de complicações causadas por intoxicação alimentar grave. Ela foi hospitalizada em 22 de abril, um dia após comer uma torta de frango comprada em padaria do Bairro Serrano, na Região da Pampulha, em BH. Duas outras pessoas que consumiram o alimento permanecem em tratamento médico. O caso ainda desafia autoridades sanitárias e policiais. **PÁGINA 38**

♦ CONTROLE DE IMIGRAÇÃO

TRUMP SUSPENDE PROCESSO PARA VISTOS DE ESTUDANTES

Governo dos EUA determinou a interrupção de entrevistas em consulados no exterior, ao mesmo tempo em que o Departamento de Estado amplia a vigilância em redes sociais de solicitantes. **PÁGINA 14**